

Apresentação

Este número da *Revista do Centro de Estudos Portugueses* da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais homenageia, em seu Dossiê, António Lobo Antunes. Autor de vasta obra – são 24 romances publicados até o momento – largamente traduzida para diversos idiomas, o escritor português vem desenvolvendo, de maneira muito singular e pessoal, formas de narrar que se tornaram emblemático “modus procedendi”, graças a estratégias narrativas que se constituem na montagem de relatos e histórias ambivalentes e enigmáticas, marcadas pela presença de personagens que se movem entre a mais implacável lógica e os mais inexplicáveis paradoxos e enigmas. Está-se, portanto, no interior de um universo narrativo que se distingue pela instabilidade, pela imprevisibilidade, pela estranheza, pela sua dimensão rizomática, labiríntica.

Juntam-se aos elementos acima elencados, a narração, sempre enviesada, dos traumas advindos das guerras coloniais e o conseqüente testemunho desencantado do sujeito relativamente a esta experiência disfórica e nada edificante; os modos e formas de narrar a morte, a partir da quebra de certos paradigmas e convenções narrativas; os jogos ficcionais, referentes à questão autobiográfica e à problemática da autoria, bem como a metarreflexividade, sempre tão em pauta na obra de Lobo Antunes; a aposta na figura de um leitor disponível e aglutinador, apto a exercer o papel de co-autor da construção de sentido, por meio de uma atuação sempre mais especulativa que analítica. Trata-se, enfim, de um universo ficcional bastante complexo e variado, no qual se pode transitar em “muitas mãos”, como atestam exemplarmente os textos que compõem este Dossiê António Lobo Antunes.

Na seção Varia, o texto de Patrícia Vieira reflete sobre a questão do messianismo na obra do Padre António Vieira; já o artigo de Luana

Drumond traça um panorama do contexto histórico português e europeu que tornou possível o Surrealismo.

Como de hábito, a seção “Resenhas” oferece uma visão crítica acerca de dois volumes recentemente publicados em Portugal: “Um rapaz a arder”, de Eduardo Pitta e “A super-realidade”, de Rui Pires Cabral.

Os Editores